

COFONOnotícias

Jornal de notícias da Coordenação de Fonoaudiologia/CEST—Ano 1, nº 4 - Periodicidade: bimestral

Demoramos para finalizar a Edição 4 do nosso **COFONOnotícias**. Mas foi por uma boa causa. Estávamos preparando a *III Jornada de Fonoaudiologia do CEST* e a *IV Jornada do CIAMM*. Pois é, este ano, depois de 8 anos, conseguimos estabelecer uma grande parceria com o CIAMM (Centro da Infância e Adolescência Maud Mannoni), que nos brindou com a participação de profissionais das áreas de Psicologia e Psicanálise, os quais nos permitiram questionar alguns paradigmas da Fonoaudiologia ao discutirmos as (psico)patologias da linguagem, um assunto que abordamos pouco em nossos últimos eventos, mas que é o cerne da Fonoaudiologia e a forma maior de relação do homem com a sociedade.

Editorial

Além das Jornadas, estamos envolvidos com a Expedição Bandeira Científica, a Universidade de São Paulo, a USP, que vai acontecer aqui no Maranhão, em dezembro, o dia do Idoso, em cursos de qualificação pelo país e com todas as outras atividades acadêmicas.

Enfim, como sempre, estamos produzindo e fazendo a Fonoaudiologia do Maranhão crescer.

Trazemos, também, a indicação do Guia do Estudante sobre o Curso de Fonoaudiologia do CEST, que foi agraciado com 4 estrelas. Isso mesmo! Estamos entre as boas Faculdades de Fonoaudiologia do país.

E trazemos boas novas: começou a funcionar em São Luís o primeiro Serviço de Videofluoroscopia da Deglutição, que vai auxiliar o trabalho do fonoaudiólogo, no processo terapêutico das disfagias.

Bom, o tempo vai passando e vamos amadurecendo nossas ações. É muito bom ver como estamos crescendo e vivenciando nossa “adolescência” no CEST e curtindo nossas dificuldades e vitórias, que aliás não são poucas. Parabéns a todos que ao longo desses anos permitiram que pudéssemos andar a passos tão largos. Cada um de vocês é responsável por isso!

Esses dois meses passaram rápido, mas foram bastante produtivos. E queremos mais!!!

Um abraço e até o próximo **COFONOnotícias**.

**CURSO DE
FONOAUDIOLOGIA
DA FACULDADE
SANTA TEREZINHA
- CEST ENTRE OS
MELHORES DO
BRASIL!**

FONTE: Guia do Estudante/2007





BANDEIRA CIENTÍFICA: um projeto de extensão da USP, em convênio com a UFMA, UEMA e CEST

O CEST foi convidado a participar, em conjunto com a UFMA e a UEMA, do Projeto Bandeira Científica da Universidade de São Paulo (USP).

A Bandeira Científica é um projeto acadêmico, de extensão universitária, que envolve acadêmicos de múltiplas unidades da USP e é coordenado pelo Depto de Patologia, da Faculdade de Medicina. Teve início em 1957, com ênfase nos aspectos de educação e pesquisa e foi interrompido, posteriormente, em 1969, para ser retomado em 1998, desde quando vem sendo realizado anualmente, desenvolvendo, também, atividades assistenciais.

A cada ano, a Bandeira Científica busca atuar de forma a garantir o desenvolvimento de saúde, de acordo com os preceitos da OMS (Organização Mundial de Saúde), ou seja, um “completo bem-estar bio-psico-social”, o que inclui não apenas a abordagem da relação saúde-doença propriamente dita, mas também os aspectos ambientais e sociais relacionados.

Este ano a Bandeira Científica acontecerá entre os dias 9 e 20 de dezembro e o local escolhido para sua realização foi o município de Penalva, na Baixada Maranhense, a 128km de São Luís, próximo às cidades de Viana e Matinha. Sua população é de cerca de 31 mil habitantes e sua economia baseia-se na agricultura e pesca, ambas mais direcionadas para a subsistência.

No CEST, as ações da Bandeira Científica estão sendo coordenadas pelo Prof. Eduardo Magalhães Coordenador da Fonoaudiologia, em conjunto com as Coordenações dos Cursos de Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Enfermagem e Nutrição. Cada Coordenação disponibilizou 10 vagas para os alunos interessados em participar deste grande evento.

A COFONO, como sempre, estará presente desenvolvendo vários projetos de extensão e pesquisa, que estão sob responsabilidade das professoras Cristine Mascarenhas e Letyce Martiniano, além do próprio Prof. Eduardo.

“Já estamos realizando nossas reuniões com o grupo de alunos selecionados”, diz a Profa. Letyce, que reafirma a importância desse Projeto para a divulgação da Instituição e da Fonoaudiologia.

Serão desenvolvidas ações nas áreas de audiologia, linguagem, voz do professor e motricidade orofacial, tanto educativas, como assistenciais “e nossos alunos têm de estar preparados”, afirmam os professores envolvidos. Bem como levantaremos dados epidemiológicos para a Fonoaudiologia, o que ainda é inexistente naquela área.

“O grande momento deste Projeto é permitir ao aluno a vivência de uma prática humanizada e sob uma óptica que foge ao lugar comum da clínica, do hospital e do consultório, que estamos acostumados a pensar e realizar em nosso cotidiano”, afirma o Prof. Eduardo.

Será uma experiência que congregará profissionais e professores, denominados agora de discutidores, das diversas áreas (Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Farmácia, Serviço Social, Agronomia e Fonoaudiologia) e alunos das 4 instituições, com visões diferentes, mas com um único objetivo.

Os benefícios à população atendida serão indiscutíveis, pois, além das ações, a USP promove visitas de *follow-up*, para avaliar os resultados das ações propostas durante a expedição.



IV Jornada do



III Jornada de
Fonoaudiologia



AS (PSICO)PATOLOGIAS DA LINGUAGEM

Este ano o CEST inovou durante a Jornada de Fonoaudiologia e promoveu um evento conjunto com outra renomada instituição de São Luís, o Centro da Infância e Adolescência Maud Mannoni, o CIAMM.

Além de se associar a outra instituição em mais um evento, o grande desafio posto à Fonoaudiologia foi discutir sob a óptica da Psicanálise seu maior foco de ação, a linguagem. Tema que é o cerne da Fonoaudiologia, mas que não havia, ainda, sido abordado tão aprofundadamente em um evento da Faculdade Santa Terezinha nestes 8 anos de Curso de Fonoaudiologia.

Neste clima aconteceram entre os dias 4 e 6 de outubro as *III Jornada Acadêmica de Fonoaudiologia* e a *IV Jornada do CIAMM*, eventos que já fazem parte dos nossos calendários, mas que ocorriam em épocas distintas.

O objetivo de ambas as Instituições era divulgar entre os profissionais da saúde e da educação as formas de intervir, interpretar e interagir com o sujeito através da linguagem.

Na platéia estiveram psicólogos, psicanalistas, pedagogos e, obviamente, fonoaudiólogos, que atuam nas diversas áreas da Fonoaudiologia e que tiveram a rica oportunidade trocar conhecimentos e aprender.

Dentre os participantes, estiveram presentes a Dra. Monica Bueno, de São Paulo, médica, psicanalista, que ministrou o curso *Linguagem: da patologia à questão do sujeito*, e a Fga. Isabella Rêgo Barros, de Recife, mestre em Linguagem e doutoranda em Letras, que

ministrou a palestra sobre a *Linguagem do autista*.

Os alunos foram surpreendidos pela nova abordagem dada à jornada acadêmica e vivenciaram a interdisciplinaridade em cada momento, em cada discussão, em cada apresentação, pois pudemos perceber que todos os palestrantes se preocuparam em fazer abordagens mais transdisciplinares, fugindo do organicismo e tecnicismo que domina a formação do profissional da Fonoaudiologia em todo o país.

Vários profissionais, entre eles psicanalistas, psicólogos, médicos e fonoaudiólogos, das diversas especialidades contribuíram apresentando seus trabalhos e discutindo informações de relevância à atuação clínica e à pesquisa.

A presença de discutidores de diferentes áreas foi de suma importância para a troca que permeou todos os momentos.

No sábado à tarde, os alunos do 8º período apresentaram casos sobre gagueira, desvio fonológico, afasia e implante coclear, tendo como discutidoras as ilustres convidadas, o que deu uma nova roupagem à discussão de casos, que já é uma tradição na Clínica Escola. Essa interação com a Psicanálise lhes permitiu perceber a importância de outros fatores além da patologia propriamente dita, concentrando-se no sujeito.

Como afirmou a aluna Layanne Passos, do 4º período, foi “um momento de crescimento e conhecimento, que permite repensar a atuação clínica do fonoaudiólogo em sua clínica diária”.



IV Jornada do
CIAMM
Centro de Informática e Assistência à
ÁUDIO VÍDEO

III Jornada de
Fonoaudiologia

CEST
FACULDADE
SANTA TEREZINHA

ÁLBUM DE FOTOS



Formação em dislexia

A Associação Brasileira de Dislexia (ABD), em São Paulo, promoveu, entre 16 e 26 de julho, o curso intensivo de Formação em Dislexia.

Profissionais das áreas de Saúde e Educação dividiram conhecimentos e experiências sobre temas como desenvolvimento infantil, desenvolvimento da leitura e escrita, dificuldades escolares, dislexia, entre outros. O curso contou com a participação de alguns expoentes sobre o tema. Dentre eles, destacaram-se: Alessandra Capovilla, Liliane Desgualdo Pereira, Sylvia Ciasca e Daniel Fuentes.

O CEST se fez presente neste curso de formação, através da participação das professoras Cristine Mascarenhas e Suelene Dantas, que aproveitaram o período de recesso escolar para aperfeiçoar seus conhecimentos sobre o assunto e trazer as novidades da área para seus alunos, orientandos e colegas.

O diagnóstico da dislexia deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar, já que o problema não é consequência de uma má escolaridade, falta de atenção ou motivação, condição sócio-econômica, déficit intelectual, tampouco alterações sensoriais. Trata-se de uma condição hereditária com alterações genéticas e padrão neurológico alterado. Desse modo, quanto mais precoce for diagnosticada, maior será a possibilidade de minimizar os efeitos das dificuldades de leitura e escrita, através do acompanhamento específico a cada caso.

Estima-se que 5% a 17% da população mundial seja afetada pela dislexia.

De acordo com a definição atual descrita por Nico, em 2003, a "dislexia é uma dificuldade de aprendizagem de origem neurológica, caracterizada pela dificuldade com a fluên-



A Dra. Márcia Maria Barreira, psicóloga, uma das coordenadoras do curso, entre as professoras Cristine Mascarenhas e Suelene Dantas.

cia correta na leitura e por dificuldade na habilidade de decodificação e soletração. Essas dificuldades resultam tipicamente do déficit no componente fonológico da linguagem que é inesperado em relação a outras habilidades cognitivas consideradas na faixa etária".

Essas dificuldades são geralmente observadas durante o período de alfabetização, contudo, alguns sinais de dificuldade podem ser evidenciados na pré-escola, como vocabulário pobre, uso inadequado da gramática e problemas no processamento fonológico, no reconhecimento de palavras e compreensão da leitura, problemas de compreensão auditiva e de discurso, assim como na produção de narrativas.

Observa-se uma discrepância entre o potencial do aluno para aprender e seu desempenho escolar, além de ser comum a presença de outras comorbidades associadas à dislexia em outras áreas cognitivas e acadêmicas.

O programa "House Call with Dr. Sanjay Gupta" da CNN veiculou uma matéria sobre gagueira no dia 28 de abril de 2007. Assista uma versão legendada da matéria no site www.gagueira.org.br.

**GAGUEIRA NÃO TEM GRAÇA.
TEM TRATAMENTO.**



ATUAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA COM CORAIS DA TERCEIRA IDADE

O envelhecimento tem sido definido por alguns como um processo incapacitante, no qual o indivíduo não é mais capaz de aprender e produzir com qualidade. Este conceito tem por objetivo tornar a pessoa idosa segregada da sociedade.

Não podemos negar que com o processo de envelhecimento o organismo humano sofre uma série de modificações, assim, a atuação fonoaudiológica junto à população de idosos torna-se indispensável, quer com o intuito de reabilitar, quer com o de melhorar a qualidade de vida.

O trabalho fonoaudiológico realizado com corais da Terceira Idade é prova da capacidade do idoso de aprender ou se reeducar, para melhorar a qualidade de vida.

Esse trabalho teve início há cerca de dois anos, quando o Fgo. Eduardo Magalhães implantou a assessoria fonoaudiológica para os coralistas da UNITI (Universidade Integrada da Terceira Idade), cujo objetivo era contribuir para o aperfeiçoamento do uso da voz.

Este trabalho, que começou como uma atividade prática da disciplina de Voz, do 5º período do CEST na época, hoje é mais um campo de atuação da Fonoaudiologia Maranhense e é reconhecido pelos que fazem os corais, pelo regente e pelos seus gestores. Tanto que um fonoaudiólogo foi recentemente

contratado para desenvolver as atividades de aperfeiçoamento vocal e respiratório do grupo.

O trabalho atualmente é direcionado para a utilização mais adequada dos órgãos fonoarticulatórios durante o canto, bem como, para a prevenção de lesões laringeas por uso inadequado ou inaptações fônicas.

A partir do trabalho realizado, seu regente, o Maestro Francisco Javier, sentiu a necessidade de ampliação do trabalho para outro coral, que também coordena, na Supervisão de Apoio ao Aposentado, o Coral do PAI.

Devido ao desgaste natural das estruturas fonoarticulatórias, hoje, já enfatiza-se a motricidade orofacial, a articulação e pronúncia, o relaxamento, a adequação respiratória e os aquecimento e desaquecimento vocal, além da prevenção.

O reconhecimento maior do trabalho fonoaudiológico realizado se deu durante o *I Festival de Corais da Terceira Idade*, realizado em Poços de Caldas (MG), na primeira quinzena de agosto.

O fonoaudiólogo foi presença constante durante os ensaios e a viagem, que durou 9 dias, desenvolvendo seu trabalho, o qual foi ressaltado e elogiado pelo regente no Jornal Notícias do Aposentado de agosto/2007.

Vários regentes quiseram saber o que os Corais faziam para ter uma voz

Ives Marcelo Pinheiro Gonçalves
Fonoaudiólogo, Especialista em Morfologia,
Fonoaudiólogo do Grupo de Corais da 3ª Idade – PAI/UNITI.

“melódica”, ao que o Maestro Francisco Javier mencionava sempre a assessoria fonoaudiológica como o diferencial de seus coralistas.

Além dos resultados na qualidade do canto, não se pode deixar de mencionar os benefícios deste trabalho para a qualidade de vida e auto-estima dos participantes, pois, além do contato consigo mesmo através do trabalho respiratório, o indivíduo passa a se comunicar melhor e a não sentir tanto os desgastes físico e vocal.

A Fonoaudiologia abre mais um campo de atuação e quebra mais uma barreira para sua atuação com a qualidade de vida e a saúde coletiva.

Como dito pelo próprio Maestro, “a felicidade do dever cumprido - e muito bem cumprido - estava no rosto de cada coralista na volta para casa. Foi uma viagem cansativa, 48 horas de ônibus, mas a felicidade e satisfação foram maiores que a fadiga. As expectativas geradas pela viagem foram largamente superadas pela excelente *performance* obtida pelo Coral, fruto do esforço de longo período de ensaio que antecedeu à viagem... O reconhecimento, os coralistas eram parados nas ruas pelos outros e por habitantes da cidade, que os assistiram. Todos os cumprimentavam e diziam como o canto produzido por eles tinha tocado seu coração e sua alma. É lógico que a auto-estima foi às alturas”.

ENADE 2007

Mantenha-se informado! Provas dia 11 de novembro.

Aconteceu o PROINTER em Itapecuru, no último dia 6 de outubro.

No mês de agosto, foi realizado o PROINTER em Mata Roma. No embarque, tanto os alunos quanto os professores que viajaram estavam na maior excitação.

Segundo a Profa. Célia Carvalho, Coordenadora de Extensão do CEST, “o evento trouxe experiências muito gratificantes e positivas, pois demonstrou o amadurecimento dos nossos alunos e colegas que fazem o cotidiano da Fonoaudiologia no CEST”.

O Prof. Cleyton Amorim, que acompanhou os alunos da Fonoaudiologia, afirmou que os alunos se empenharam nas tarefas desenvolvidas e cumpriram com brilho seus papéis, prestando assistência à população atendida, através das ações idealizadas.

A vereadora Enilda Alves, que manteve o contato com o CEST esteve presente à ação e elogiou o trabalho realizado pela Faculdade na formação dos futuros profissionais de Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Enfermagem, Direito e Fonoaudiologia.

Segundo a Professora Célia Carvalho, coordenadora da iniciativa e Assessora da Coordenação para o Desenvolvimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do CEST, foram beneficiados principalmente adultos e idosos, que representaram mais de 50% da demanda pelos serviços naquela cidade. A Fonoaudiologia realizou serviços como exames auditivos, testes de glicemia, aferição de pressão, orientação jurídica, dentre outros.

Até ex-alunos do Curso de Fonoaudiologia estão querendo fazer parte dessa jornada, afirmando que “no seu tempo” essa atividade não existia e que a riqueza de informações coletadas é de grande valia para os futuros profissionais.



Acadêmica realizando meatoscopia realizada antes do exame audiológico.



Equipe de professores

ENADE 2007

Selecionados estudantes que farão ENADE

Cerca de 257 mil estudantes deverão fazer a prova do ENADE 2007, que será aplicada no dia 11 de novembro, às 13h. A lista de estudantes selecionados está disponível para as instituições de educação superior onde o aluno está matriculado.

O INEP divulgou a lista para o público no dia 5 de outubro, após a inclusão dos nomes dos estudantes inscritos de forma extemporânea que farão o ENADE.

As instituições tiveram até o dia 4 de outubro para inscrever os estudantes concluintes de curso superior selecionados para o ENADE nos anos de 2005 e 2006 que não compareceram à prova. Esses alunos poderão participar do ENADE 2007, com vistas à emissão de documentação inerente à conclusão do curso de graduação.

Com relação ao ENADE 2004, todos os estudantes selecionados, tanto ingressantes quanto concluintes, que não compareceram à prova naquele ano e não regularizaram sua situação serão inscritos automaticamente pelo próprio INEP. Isso ocorrerá porque o ENADE 2007 irá avaliar cursos

das mesmas áreas contempladas em 2004 (Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, **Fonoaudiologia**, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Agroindústria, Terapia Ocupacional e Zootecnia).

Estudantes que desejam fazer a prova e que não tiverem sido selecionados, puderam ser apontados como voluntários também nesse período.

Estão habilitados a fazer o ENADE os estudantes ingressantes e concluintes das áreas avaliadas. Ingressantes são aqueles que até o dia 1º de agosto de 2007, tiverem concluído entre 7% e 22% da carga horária mínima do currículo do curso. Concluintes são aqueles que tiverem concluído pelo menos 80% da carga horária mínima do currículo do curso ou que se encontre na condição de possível concluinte no ano letivo de 2007.

NETWORKING

Construa sua rede de relacionamentos

Paulo Araújo - palestrante e escritor.

Autor de "Desperte seu Talento: dicas essenciais para a sua carreira", Editora EKO, entre outros livros.

Site: www.pauloaraujo.com.br

Networking significa rede de relacionamentos e anda de mãos dadas com o sucesso nas vendas. As melhores vendas surgem por meio de indicações de colegas e conhecidos, mas muitos só se lembram de acionar seus contatos somente na hora de buscar uma nova colocação ou naquele último momento para atingir uma meta, o que é um grande erro. O *networking* eficaz é como uma estrada de mão dupla e deve ser uma relação ganha-ganha. Vamos ver alguns pontos para construir e fazer o uso eficaz da sua rede e assim ajudar e ser ajudado.

1. Organize e mantenha atualizado o seu banco de dados. Os *softwares* de e-mail com seus catálogos de endereço ajudam em muito nesse caso. Sugiro que tenha no mínimo os seguintes dados dos contatos: nome completo (coloque em destaque o nome pelo qual a pessoa gosta de ser chamada), empresa e cargo; telefone comercial e celular, endereço de e-mail, temas de interesse e data de aniversário (somente dia e mês de nascimento).
2. Foque a qualidade dos contatos. Procure ter pessoas interessantes e com quem você pode efetivamente contribuir. Mantenha em dia os contatos de amigos de escola e da faculdade. Além de você ter mais intimidade o leque de opções aumenta consideravelmente.
3. Não trate todos os contatos como amigos íntimos. Muitos de seus contatos podem ser pessoas que você conheceu em reuniões, visitas a clientes ou fornecedores, treinamentos ou ainda em atividades sociais. Não exponha colegas ao ridículo chamando-os por apelidos indesejáveis ou contando situações íntimas. Não crie situações de constrangimento sem necessidade.
4. Lidere sem medo. Organize encontros, mas lembre-se que é normal algumas pessoas aceitarem ou não o seu convite. Deixe bem claro qual é o seu objetivo em tê-lo como contato e sempre forneça a opção de exclusão do seu banco de dados.
5. Faça bom uso do e-mail e do MSN. Não perca tempo jogando conversa fora. O envio de mensagens e fotos de mau gosto pode causar sua demissão e ter inclusive complicações jurídicas. Não envie mensagens que nada agregam ao desenvolvimento das pessoas.
6. Mantenha um *networking* saudável:
 - na data do aniversário envie uma mensagem curta e escrita por você. Nada de cartões virtuais!
 - envie artigos de interesse comum a todos os contatos. Temas como vendas, *marketing* e gestão de carreira são sempre bem vindos e servem a todos.
 - quando o contato faz qualquer tipo de solicitação sempre responda. Mesmo que você não possa ajudar ele percebe que você se importa.
 - quando houver convites para encontros, almoços ou *happy hour* procure participar. Nada substitui o contato humano. Dedique um bom tempo para conversar e conhecer gente nova. Na impossibilidade de participar explique para o organizador o motivo da sua ausência.
 - promova a troca de livros e revistas entre seus contatos. Tanto na hora da entrega quanto na devolução são bons momentos para uma boa conversa.
 - uma excelente opção é dar aulas em faculdades ou trabalhar como facilitador em programas de treinamento. Repassar conhecimentos é uma forma de se tornar uma referência na área de atuação e quem sabe uma futura fonte para jornalistas.
 - outra excelente opção é parar de postergar e fazer aquele curso tão desejado. No mínimo, você vai conhecer gente nova, conviver com pessoas com os mesmos interesses, trocar experiências, conhecer professores e ainda voltar a estudar de uma forma mais sistematizada.
7. Faça um mapa de seus contatos. Para começar o seu *networking* já e partir para a ação a primeira coisa a fazer é o seu mapa de contatos. Escreva os nomes das pessoas que podem vir a fazer parte da sua rede. Para facilitar separe os nomes por local ou situação em que você os conheceu. É importante lembrar que o ideal é colocar os nomes de pessoas que você se sinta à vontade para poder enviar um e-mail, fazer um contato telefônico e convites para futuros encontros e atividades sociais.
8. Comece agora a criar novas oportunidades de vendas e bons negócios!

Para quando sair da faculdade

É no futuro que você irá viver sua carreira, portanto tenha um profundo interesse por ele.

Ao terminar a faculdade, chega o momento de iniciar a vida profissional e planejar para que seja contínua e com empregabilidade. É necessário estar atento para que a carreira seja sempre evolutiva, se houver algum hiato é porque você relaxou em alguma área de seu desenvolvimento. Sendo assim, identificando o problema, é preciso definir ações para criar novas oportunidades, mas isso deve ser feito desde o início de sua carreira.

Nunca pare de estudar: seu conhecimento pode rapidamente tornar-se obsoleto ou insuficiente para ser relevante para as empresas. Uma nova formação acadêmica, um curso de pós-graduação ou uma língua estrangeira podem ser o diferencial relevante para uma colocação.

Agora que você terminou a faculdade é o momento ideal para vencer sua timidez. Por mais competente que seja, se não souber se expressar nos momentos decisivos, como numa entrevista para emprego, sua competência ficará oculta. Faça tantos cursos de expressão verbal ou oratória quanto puder. Se não tiver condições de investir em um, adquira ou empreste um gravador e grave-se falando. Procure ver se você concatena bem as idéias, se sua dicção é boa e se você não fala muito rápido ou muito devagar. Se ainda assim sua timidez persistir, considere como possibilidade consultar um psicólogo para que possa ajudá-lo a ultrapassar esta barreira. Ou, nos casos mais leves, quem sabe você não se desinibe em uma aula de teatro ou mesmo dança de salão? Encontre uma forma de vencer a timidez, ela é responsável por boa parte das carreiras que avançaram muito lentamente ou se estagnaram.

É provável que falte a você maturidade. Procure se expor a mais experiências de vida. Arrisque-se mais. Se possível faça uma viagem sozinho para o exterior, preferencialmente a um país que não fale uma língua que conheça. Aprenda a se virar. Faça um trabalho voluntário e entre em contato com pessoas que vivem dificuldades, mas as vivem com destemor - ajude-as.

Outros elementos fundamentais para sua carreira iniciar e avançar são: a sua imagem, fala e postura. Lembre-se que o profissional vende a todo instante a sua credibilidade. Sendo assim, tenha uma imagem que transmita isto: procure se vestir com a sobriedade, elegância e estilo de um locutor de telejornal sempre que estiver à procura de um emprego. Evidentemente faça os ajustes necessários à sua idade, cargo pretendido e empresa onde está buscando a recolocação - não apareça de terno e gravata em uma empresa que vende materiais para esportes radicais, nem deixe sua nova tatuagem à mostra ao procurar emprego em um hotel tradicional. Pense!

Você também pode estar procurando no lugar errado o início de sua carreira. A maioria dos empregos não está nas grandes empresas, mas nas empresas menores. Ao contrário do que imagina, muitas empresas de pequeno porte possuem grandes clientes e lucratividade que as permitem pagar

salários elevados. Além disso, há a vantagem de se poder desenvolver e utilizar muitas habilidades em um mesmo lugar, o que é muito bom para você que está começando. Afinal as empresas menores não possuem tanta estrutura quanto as maiores, o que não significa que não tenham atrativos: dinamismo, desafios, crescimento e em muitos casos, ousadia.

Em cada uma destas ações que possam mover seu desenvolvimento rumo a um emprego, lembre-se de conversar muito com as pessoas que estão ao seu lado. Procure por aquelas que indicam você para uma nova colocação, ou influenciam alguém que possa contratar você. Não tenha ilusões, estima-se que de 60 a 80% das vagas nas empresas são preenchidas por indicação. Sendo assim, tenha interesse em conhecer pessoas e conquistá-las com uma conversa marcante, relevante e inspiradora.

No mundo corporativo, saber iniciar um diálogo com alguém extremamente importante para sua carreira de forma curta e curiosa é o que se chama de "Conversa de Elevador". Isto é, você entrou no elevador com a pessoa que pode contratá-lo ou influenciar quem o contrate e tem somente até o andar de destino dela para falar sobre quem você é e o que deseja para sua carreira. Não seja óbvio neste momento, saiba criar a curiosidade. Por exemplo, vamos supor que você deseja ser alguém que trabalhe em um banco. Então diga: "pretendo vender dinheiro". De fato, no banco as pessoas vendem dinheiro, se você quiser "comprar" R\$ 1.000,00 o banco te vende por R\$ 1.100,00 (os R\$ 100,00 a mais é o que chamamos de juros). Entretanto, não pense que basta você "jogar" uma conversa mole para cima de alguém que vai ser suficiente para que consiga sua colocação. Tenha interesse genuíno por resolver problemas, aprimorar processos, produzir produtos de alta qualidade, atender com extrema atenção e cuidado todos os clientes externos e internos da empresa. Em outras palavras, não basta que você queira trabalhar em uma empresa, é preciso que você queira que a empresa ganhe. Assim, descubra quando a empresa que você procura faz um gol e veja se isto tem a ver com você. Se não tiver, procure por outra. O mundo está cansado de ser atendido por pessoas que não gostam da empresa em que trabalham. Acima de tudo, para você que está começando: seja treinável. Isto é, saiba ouvir orientações e aplicá-las rapidamente na sua rotina de trabalho.

Por último se você já descobriu quais áreas de sua vida podem parar e o que deve fazer para aprimorá-las, saiba fazer o seguinte: imagine o mundo daqui a 3, 5 e 10 anos.

Neste mundo do futuro imagine como estará o mercado e as empresas em que pretende atuar. Qual será o seu papel nestas empresas? Neste papel do futuro, quais competências você precisará ter? Compare com aquelas que possui hoje e comece a desenvolver desde já aquelas que ainda não tem. Assim você corre menor risco de se tornar obsoleto ou de achar-se surpreendido por uma demissão. São muitas as ações que você pode fazer para desenvolver em direção ao sucesso de sua carreira.

Sílvio Celestino

Vice-presidente do Chapter São Paulo da Federação Internacional de Coaches, Diretor da Enlevo Coach de Executivos e autor do Livro "Conversa de Elevador - Uma fórmula de sucesso para sua carreira".

Fonoaudiólogo, Especialização em Voz (CEV/SP) e Motricidade Oral em Oncologia (HOSPITAL DO CÂNCER, AC CAMARGO/SP), Aprimoramento em Disfagia Neurogênica (SANTA CASA/SP), Especialização em Gerontologia (IESMA/MA), Coordenador do Setor de Fonoaudiologia do CAISI, Membro da Equipe de Fonoaudiólogos responsáveis pelo exame de videofluoroscopia da deglutição do Hospital Centro Médico, em São Luís/MA

A disfagia é definida como qualquer alteração no processo de deglutição que pode acometer desde a boca até o estômago, impedindo uma ingestão oral segura, eficiente e confortável. Esse sintoma pode causar risco clínico de desidratação, desnutrição, aspiração de alimentos (podendo este ocorrer silenciosamente sem sinais clínicos aparentes), causando pneumonia e/ou transtornos pulmonares sérios, aumento do tempo de internação e comprometimentos da qualidade de vida no âmbito pessoal, social e familiar.

A videofluoroscopia é o exame considerado padrão ouro na avaliação qualitativa da deglutição, pois caracteriza convenientemente o grau da disfagia e, frequentemente, identifica a causa das alterações com grande precisão (SUZUKI, NASI, AJZEN, BILTON, SANCHES, 2006), sendo, portanto, considerada como o exame de escolha para avaliação dos distúrbios da deglutição (BASTIAN, 1991; LORENZ et al, 1993; LANGMORE, 1998; Katherine, 2000), bem como para identificação da melhor postura, consistência e manobras de proteção e/ou limpeza das vias aéreas superiores.

As vantagens são as seguintes:

- 1.O método registra as fases da deglutição com imagens dinâmicas e com qualidade satisfatória;
- 2.As imagens podem ser analisadas por diversas vezes, reduzindo substancialmente a exposição dos pacientes aos raios X e diminuindo dúvidas após o término do exame (Rocha, 1990);
- 3.Auxilia no monitoramento e tratamento das broncoaspirações silentes (Robbin, Logemann, Kirshiner, 1986);
- 4.Permite a avaliação funcional das fases oral e faríngea da deglutição;
- 5.Auxilia no processo de reabilitação dos distúrbios da degluti-

ção quanto ao uso das técnicas, manobras compensatórias e condutas terapêuticas.

Mas quem são os pacientes elegíveis para o procedimento?

De modo geral, são pacientes com alterações da deglutição (tosse, engasgo, desnutrição, desidratação, sensação de alimento parado na garganta, alteração vocal após deglutir, alteração da produção da saliva, etc), decorrentes de alterações neurológicas, mecânicas (câncer de cabeça e pescoço, traumas pós-entubação, alterações respiratórias, etc), psicogênicas e decorrentes do envelhecimento natural.

A eficiência da avaliação da deglutição pela videofluoroscopia é inquestionável e vem ganhando um espaço muito importante no Brasil. Aqui em São Luís, conquistamos este espaço recentemente, no qual pretendemos desenvolver um serviço de qualidade e confiança no meio médico e fonoaudiológico. Nossa equipe, conta com profissionais altamente especializados e atualizados. Como pioneiros, estamos convencidos de que um detalhado estudo da deglutição e, em especial, das disfunções da dinâmica da deglutição, levará a Fonoaudiologia especializada a conquistar um espaço ainda maior, podendo quem sabe em um futuro próximo, fazer parte da formação e aprimoramento dos fonoaudiólogos de São Luís.



Local de realização do Exame:
Hospital Centro Médico Maranhense
Setor de Radiologia
(98) 3219 8100

Equipe responsável e contato:

Fga. Alba Moraes – (98) 91142262

Esp. em Motricidade Orofacial (CEFAC/MA); Esp. em Fonoaudiologia Hospitalar (Fund.Osvaldo Cruz/MA); Esp. em Neuropsicologia e Educação (FACINTER/PR).

Fgo. Pablo Ferraz - (98) 88053809

Esp. em Voz (CEV/SP); Esp. em Motricidade Orofacial em Oncologia (Hospital AC Camargo/SP); Aprim. em Disfagia Neurogênica (Santa Casa/SP); Esp. em Gerontologia – IESMA/MA.

Fga. Welliana Coelho - (98) 81125351

Esp. em Motricidade Orofacial (CEFAC/MA); Esp. em Saúde da Família (CEDECON/MA); Aprim. Fonoaudiologia Hospitalar (São Camilo/SP)

Vem aí....



Curso de **LIBRAS** (Língua Brasileira de Sinais)

ABERTO À POPULAÇÃO

Procure informações na COFONO ou pelo e-mail fonoaudiologia@cest.edu.br



Curso: **Interpretação de Exames na Clínica Fonoaudiológica**

Responsáveis: Dr. Eduardo Magalhães e Esp. Pablo Ferraz

Data e horário: 10/11- 8h às 18h

Informações pelos e-mails: fono.edu@uol.com.br/pablorrff@uol.com.br



Novas ações do **PROINTER – CEST**

Arari e outros municípios

Procure a Coordenação de Extensão para saber as datas e como fazer sua inscrição.



CINEJORNADA

Comentários e discussão do filme **ESTAMIRA**

Local: CIAMM - Centro da Infância e Adolescência Maud Mannoni

Rua dos Ipês, qd. C, nº 2 - Renascença, fone: (98)32359186

Data e horário: 17/10 - 19h30

**Nosso próximo número sai em dezembro.
Você tem alguma matéria para publicar?
Você quer divulgar o seu trabalho?
Envie-nos um e-mail e o colocaremos na mídia!**

fonoaudiologia@cest.edu.br



EDIÇÃO:

Coordenação de Fonoaudiologia - CEST

Av. Casemiro Júnior, 12

Anil - São Luís/MA - CEP: 65.045-180

Telefone: +55(98)32138012

E-mail: fonoaudiologia@cest.edu.br



APOIO:

Faculdade Santa Terezinha - CEST

Av. Casemiro Júnior, 12

Anil - São Luís/MA - CEP: 65.045-180

Telefone: +55(98)32138012

Fax: +55(98)32138040

Home page: www.cest.edu.br